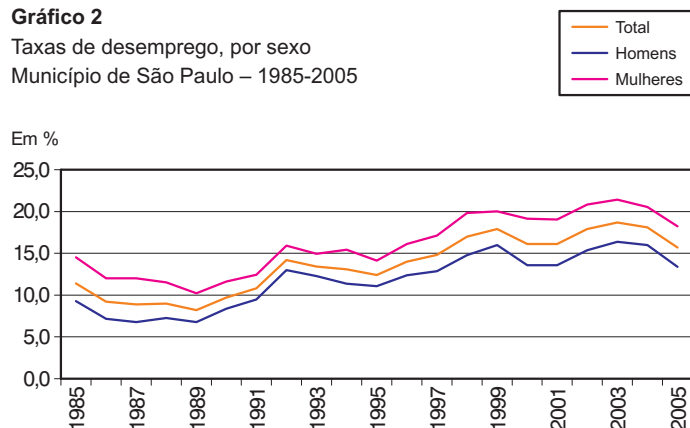


Gráfico 2

Taxas de desemprego, por sexo
Município de São Paulo – 1985-2005



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego 2005-2006, as maiores taxas de desemprego, tanto para homens quanto para mulheres, encontravam-se nas regiões mais periféricas da cidade, especialmente Sul 2 (respectivamente, 15,9% e 21,1%) e Leste 2 (14,5% e 20,9%). Já os moradores da região Central apresentavam as menores taxas de desemprego: 8,1% entre os homens e 11,0% entre as mulheres (ver mapa na p. 28).

Em relação ao acesso ao emprego, ainda persistem as desigualdades entre homens e mulheres, embora venham ocorrendo mudanças significativas ao longo dos anos. Em janeiro de 2007, no Brasil, havia 20,7 milhões de empregos formais ocupados por homens e 13,9 milhões por mulheres, mas a taxa de crescimento do número de empregos formais no mesmo período foi semelhante para ambos os sexos: cerca de 4% ao ano (3,4 milhões para homens e 2,5 milhões para mulheres, cf. BRASIL, 2007). Na cidade de São Paulo, de acordo

com a Relação Anual de Informações Sociais – Rais de 2004, do Ministério do Trabalho e Emprego, havia 2.403.850 empregos formais², dos quais 1.397.048 (58,1%) eram ocupados por homens e 1.006.802 (41,9%) por mulheres (ver mapa na p. 29).

A distribuição, pelo território da cidade, dos empregos femininos e masculinos, segundo a Rais/2004, mostra relativa concentração nas regiões Central e Sudoeste, especialmente nos distritos Itaim Bibi, Santo Amaro, República, Jardim Paulista, Vila Mariana e Bela Vista, onde trabalhavam, em 2004, quase 600.000 empregados (24,8% do total). Os homens compunham a maioria dos empregos formais da cidade, em 2004, qualquer que fosse o setor de atividade econômica considerado: 64,8% na indústria (contra 35,2% de empregos femininos); 59,6% no comércio (40,4% para mulheres); e 55,2% nos serviços, setor que apresentava a menor diferença entre o contingente de empregos masculinos e femininos (44,8%).

A maioria dos empregados, tanto homens quanto mulheres, estava trabalhando no setor de serviços, mas a proporção feminina era maior (60,4% das mulheres empregadas e 53,6% dos homens empregados). Bela Vista, República e Consolação eram três dos distritos que se destacavam pelas altas proporções dos serviços no total de empregos masculinos (86,9%, 79,4% e 82,5%, respectivamente) e femininos (88,0%, 85,2% e 81,7%). A indústria destacava-se como empregadora de mulheres

² Exclusive agricultura, extração mineral, construção civil, administração pública e serviços industriais de utilidade pública, além de autônomos e trabalhadores domésticos.